



Resumo

7.ª reunião do Grupo de Liderança do SUN 5 de maio de 2015

- I. **A 7.ª reunião do Grupo de Liderança do Movimento SUN decorreu no dia 5 de maio de 2015, terça-feira, através de teleconferência.** O Grupo de Liderança analisou as ilações da Avaliação Exaustiva Independente (AEI) e as recomendações para o futuro do Movimento SUN após 2015. Estiveram presentes na reunião cinco membros do Grupo de Liderança, ao passo que outros 15 se fizeram representar.
- II. **O Coordenador a título interino do Movimento SUN forneceu um relatório sobre o progresso** alcançado no Movimento desde a reunião de setembro de 2014, apresentou as ilações essenciais da AEI e as principais recomendações propostas na sequência de consultas aos membros do Movimento.
- III. **O Grupo de Liderança recebeu com apreço o relatório final da Avaliação Exaustiva Independente.** O grupo sublinhou o progresso alcançado, mas instou à resolução dos pontos fracos destacados. Também saudou os comentários dos membros do Movimento, agradeceu o processo consultivo de desenvolvimento das recomendações e sancionou as 18 recomendações.
- IV. **Orientação do Grupo de Liderança ao Movimento sobre as medidas necessárias para estabelecer as prioridades, as disposições administrativas e as modalidades operacionais do SUN após 2015:**
 - I. Deve ser priorizado o recrutamento de um novo Coordenador do Movimento SUN, nomeado pelo Secretário-Geral da ONU;
 - II. Deve ser nomeada uma Comissão Executiva para supervisionar o funcionamento do Movimento. Será formada, entretanto, uma Equipa Administrativa Transitória;
 - III. Em janeiro de 2016, será estabelecido um Grupo de Liderança de Defensores renovado;
 - IV. Deverá ser concluída até dezembro de 2015 uma estratégia para 2016-2020, que seja desenvolvida segundo um espírito de colaboração e trabalho para preservar as qualidades únicas do Movimento. Tal estratégia não deve desviar atenções do trabalho em curso para a apresentação de resultados;
 - V. A estratégia deve priorizar a promoção, a coordenação, a responsabilização, o reforço de capacidades e a mobilização de recursos.
 - VI. Devem ser reforçados os "Princípios de Envolvimento" e reconhecidos o papel único das mulheres capacitadas, as alterações climáticas e o contínuo combate pela igualdade;
 - VII. O Movimento deve reconhecer a paisagem nutricional geral, em particular a agenda pós-2015 e os resultados da segunda Conferência Internacional sobre a Nutrição ICN2, e procurar trabalhar com outros para potenciar os resultados;
 - VIII. As Redes e o Secretariado do Movimento SUN devem ser reforçados com recursos humanos e financeiros adequados para refletir as ambições do Movimento. O grupo compreendeu que a mobilização de recursos precisava de começar desde já e complementar os

investimentos em países do SUN, por parte dos governos dos países do SUN e dos seus parceiros.

- IX. As Comunidades de Prática devem ser profissionalizadas, mais uma vez com recursos adequados.

Segue-se a nota oficial pormenorizada.

Nota oficial:
7.ª reunião do Grupo de Liderança do SUN
5 de maio de 2015

Participantes do Grupo de Liderança: Anthony Lake (Presidente), Tom Arnold (Coordenador do Movimento SUN a título interino), Vinita Bali (Diretora Executiva, Britannia Industries), Michael Anderson (Diretor Executivo, CIFF) e Nahas Angula (Ministro da Defesa, Namíbia).

Participantes adicionais (nomeados por membros do Grupo de Liderança): Syed Monjurul Islam (Bangladesh), Wilbald Lorri (Tanzânia), Tara Shine (MRFCJ), David Ray (CARE), Anne Heughan (Unilever), Shawn Baker (BMGF), Kaosar Afsana (BRAC), Richard Greene (USAID), Marc van Ameringan (GAIN), Martin Bloem (WFP), Meera Shekar (Banco Mundial), Isatou Jallow (NEPAD), Gabinete do Ministro Paradis (Canadá), Antoine Haguenaer (em representação do gabinete de Bruno le Maire) e Jean- Pierre Halkin (CE);

Ausentes: Armando Guebuza (Presidente de Moçambique), Jakaya Kikwete (Presidente da Tanzânia), Sheikh Hasina (Primeira-Ministra do Bangladesh), Ngozi Okonjo-Iweala (Ministra das Finanças, Nigéria), Nina Sardjunani (Indonésia), Ibrahim Mayaki (NEPAD), Nadine Heredia (Peru), Paul Polman (Unilever), Helene Gayle (CARE), Chris Elias (FBMG), Mary Robinson (MRFCJ), David Nabarro (Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas para a Segurança Alimentar e a Nutrição), Alfonso Lenhardt (administrador interino da USAID), Jay Naidoo (GAIN), Fazle Hasan Abed (BRAC), Ertharin Cousin (PAM), Christian Paradis (Canadá), Sri Mulyani Indrawati (Banco Mundial), Neven Mimica (CE) e Bruno le Maire (MP, França).

Refletindo sobre a atualização do progresso desde a sua reunião de setembro de 2014, o Grupo de Liderança:

- 1) Saudou a extraordinária energia existente nos Movimentos SUN nacionais, que nos desafia a todos a fazer mais para apoiar os seus compromissos.** Foi saudado o compromisso do Botswana, como 55.º país a aderir ao Movimento SUN.
- 2) Reconheceu o entusiasmante progresso feito pelos países do SUN na redução do atraso de crescimento.** Está a ser obtido um enorme progresso pelos países do SUN: a Tanzânia conseguiu uma redução de 18% no atraso de crescimento em quatro anos, o Bangladesh uma redução de 29% em 10 anos e o Quênia uma redução de 9% em cinco anos. Há muitos outros exemplos. Estes êxitos estão a contribuir para a redução da mortalidade infantil em dezenas de milhares todos os anos.
- 3) Previu contra a complacência.** Continuam a morrer mais de 3 milhões de crianças todos os anos devido à malnutrição e 17 milhões de crianças sofrem de malnutrição aguda grave. O atraso de crescimento afeta mais de 160 milhões de crianças. A subnutrição está a retardar o desenvolvimento e a prejudicar o potencial.
- 4) Reiterou o seu incentivo à integração da nutrição em todas as atividades humanitárias, desde o planeamento da preparação, passando pela capacidade de resposta, até à recuperação.** Apesar

dos progressos alcançados em muitos países, as conquistas arduamente obtidas podem perder-se num instante: desastres como o devastador sismo no Nepal e as prolongadas crises no Líbano ou na Síria expõem as vulnerabilidades das comunidades a choques em que os elevados níveis pré-existent de subnutrição são exacerbados com consequências devastadoras.

5) Reconheceu o progresso que está a ser feito pelas redes do Movimento SUN, realçando em especial que:

- a. A **Sociedade Civil** é agora constituída por mais de 3.000 organizações que são, na sua maioria, ONG nacionais. Nos últimos seis meses, foram criadas cinco Alianças da Sociedade Civil e, no Níger, foram estabelecidas três filiais regionais desde dezembro;
- b. A **Rede de Empresas** está a trabalhar para apoiar as solicitações de 29 países do SUN no sentido de melhorar o envolvimento das empresas;
- c. A **Rede de Doadores** tem feito um bom trabalho no acompanhamento da sua despesa em nutrição, de uma forma coordenada e sistemática, e tem relatado melhoramentos significativos no financiamento da nutrição. No mês transato, foi lançado um novo mecanismo de financiamento: o Poder da Nutrição. O Grupo de Liderança saudou a concentração de esforços no melhoramento da harmonização para estimular a maior rendibilização do dinheiro para a nutrição; e
- d. A **Rede da ONU** continua a apoiar os governos do SUN em todo o Movimento e está a reorganizar o seu trabalho para tirar partido da dinâmica criada pela segunda Conferência Internacional sobre a Nutrição (ICN2).

6) Instou todos os intervenientes no Movimento SUN a envolverem-se e alinharem-se com a paisagem evolutiva da nutrição global no sentido de apoiarem ambições renovadas. Tal inclui a ICN2 e as discussões em curso a respeito dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e da agenda pós-2015.

Apreciação do Grupo de Liderança quanto à Avaliação Exaustiva Independente (AEI) do Movimento SUN:

7) O Grupo de Liderança recebeu com apreço o relatório final da Avaliação Exaustiva Independente.

O grupo tomou em devida conta as ilações que, em relação ao Movimento, destacavam:

- a. Os esforços para galvanizar (e sustentar) a atenção política sobre a importância da nutrição e reforçar a concentração de esforços na nutrição ao nível nacional. Os compromissos políticos para com a nutrição, vistos como um elemento fulcral que estava ausente em anteriores esforços multissetoriais em prol da nutrição;
- b. A relevância do destaque da necessidade de centrar esforços na subnutrição nos primeiros 1000 dias e a eficácia de uma perspetiva multiator, multissetor e multinível nas abordagens específicas da nutrição e sensíveis à nutrição; e
- c. O valor intangível acumulado e a experiência adquirida.

8) O Grupo de Liderança também sublinhou que existem bons indícios de que as transformações defendidas pelo Movimento SUN são viáveis e podem proporcionar benefícios duradouros.

Porém, foi reconhecido que os pontos fracos destacados pela avaliação precisam de atenção urgente, em particular:

- a. A necessidade de melhor gerar dados concretos sobre o impacto do fomento da nutrição, apesar das indicações iniciais de que as abordagens estão a funcionar;
- b. A necessidade de incentivar os atores das várias redes a harmonizarem melhor os seus procedimentos com os planos orçamentados dos países e os quadros de resultados comuns para os reforçar conforme apropriado;
- c. Os pontos fracos na atual conceção do Movimento, incluindo a abordagem aos planos orçamentados e quadros de resultados comuns, a monitorização e avaliação e as estruturas de nível nacional; e
- d. Os pontos fracos na implementação e o tempo despendido na implantação de elementos da estratégia e do roteiro existentes.

9) O Grupo de Liderança tomou em consideração as recomendações da avaliação, incluindo:

- a. O SUN deve prosseguir e ser reforçado, tirando o maior partido possível do quadro existente e solucionando as deficiências identificadas;
- b. O desenvolvimento de uma nova estratégia quinquenal que funcione como constituição atualizada e plano operacional;
- c. A necessidade de reforçar a responsabilização e a eficácia da ajuda, em especial no que se relaciona com os quadros de resultados comuns e um processo de avaliação independente;
- d. Promoção da flexibilidade e da diferenciação ao nível nacional, por exemplo, pela adaptação dos planos das redes às circunstâncias nacionais e pelo reconhecimento de que o fomento da nutrição não pode ser alcançado ao mesmo ritmo em todos os países;
- e. Concentração de esforços nos países onde existe uma incidência significativa de subnutrição e reconhecimento de que o atraso de crescimento tem de ser resolvido em paralelo com outras dimensões da malnutrição;
- f. Reforço dos aspetos de género e de igualdade;
- g. Reforço da monitorização e avaliação e da noção de que o Movimento pode beneficiar do papel independente desempenhado pelo Relatório sobre a Nutrição Global; e
- h. Melhoramento da responsabilização através de uma reformulação do Grupo de Liderança e da criação de um órgão superior que possa supervisionar a implementação da estratégia atualizada.

10) O Grupo de Liderança apreciou que o Movimento tivesse sido amplamente consultado sobre estas ilações, sublinhando em particular o seguinte:

- a. Mais de metade dos pontos focais governamentais de países do SUN conferenciaram com os seus parceiros nas plataformas multiator para facultarem as suas opiniões sobre a melhor forma de o Movimento apoiar o seu trabalho nos próximos anos;
- b. Uma proporção ainda maior de alianças nacionais da sociedade civil apresentou os seus comentários, juntamente com parceiros do desenvolvimento, agências do sistema da ONU, empresas e instituições académicas; e
- c. Os resultados da reunião de Dar es Salam para discutir a avaliação e a resposta e para desenvolver recomendações destinadas ao Grupo de Liderança.

Orientação do Grupo de Liderança sobre o futuro do Movimento SUN após 2015:

- 11) O Grupo de Liderança expressou a sua gratidão para com Sua Excelência Jakaya Kikwete, Presidente da Tanzânia, pelo acolhimento da reunião de Dar es Salam e sancionou as 18 recomendações feitas pelo Subgrupo de Criação da Visão.**
- 12) Sobre a administração do Movimento, o Grupo de Liderança decidiu que:**
- Deve ser priorizado o recrutamento de um novo Coordenador do Movimento SUN, nomeado pelo Secretário-Geral da ONU;
 - Deve ser solicitado ao Secretário-Geral da ONU que nomeie um novo Grupo de Liderança de Defensores para assumir funções a partir de janeiro de 2016; e
 - Deve ser nomeada uma Comissão Executiva para supervisionar o funcionamento do Movimento. Será formada, entretanto, uma Equipe Administrativa Transitória.
- 13) Sobre as abordagens e prioridades estratégicas, o Grupo de Liderança decidiu que uma estratégia para 2016-2020 deve:**
- Priorizar: a promoção, a coordenação, a responsabilização, o reforço de capacidades e a mobilização de recursos;
 - Basear-se nos êxitos e preservar as qualidades únicas, para continuar a ser um Movimento catalisador, multissetor, multiator e liderado pelos países;
 - Salvaguardar os "Princípios de Envolvimento" e que estes reconheçam o papel único das mulheres capacitadas, as alterações climáticas e o contínuo combate pela igualdade; e
 - Reconhecer a paisagem nutricional geral, em particular a agenda pós-2015 e os resultados da segunda Conferência Internacional sobre a Nutrição ICN2.
- 14) Sobre as modalidades operacionais, o Grupo de Liderança decidiu que:**
- As Redes e o Secretariado do Movimento SUN devem ser reforçados com recursos humanos e financeiros adequados para refletir as ambições do Movimento; e
 - As Comunidades de Prática, que associam as solicitações de apoio dos países do SUN a conhecimento especializado através das redes, devem ser profissionalizadas, mais uma vez com recursos adequados.
- 15) O Grupo de Liderança solicitou que a estratégia e o correspondente roteiro sejam concluídos até dezembro de 2015, que sejam desenvolvidos num espírito de colaboração, consulta e transparência e, de importância vital neste período de transição, que os esforços não desviem as atenções da motivação para apresentar resultados.**
- 16) No sentido de apoiar a implementação da estratégia renovada, o Grupo de Liderança realçou a necessidade de recursos adequados e previsíveis para financiar as estruturas de apoio do Movimento, incluindo o Coordenador do Movimento SUN, o Secretariado do Movimento SUN (SMS) e os Secretariados das Redes do SUN, e para a profissionalização das comunidades de prática. Esta mobilização de recursos deve ser adicional aos investimentos nos países do SUN pelos respetivos governos e pelos seus parceiros.**
- 17) Por fim, o Grupo de Liderança solicitou que a avaliação, a resposta geral do Movimento e as decisões do Grupo de Liderança fossem disponibilizadas publicamente. A declaração dos consultores de garantia da qualidade da avaliação, que certifica a independência "adequada" do**

processo e a qualidade "suficiente" dos dados concretos, embora sublinhe algumas preocupações acerca do calendário apertado da avaliação e da necessidade de "mais trabalho" nas áreas do género e da igualdade, também deve ser disponibilizada.

Conflitos de interesses no Movimento SUN:

18) O Grupo de Liderança saudou o relatório do Observatório Social Global (OSG) e sublinhou que os esforços para identificar e gerir conflitos de interesses garantem uma atenção contínua por parte dos governos e das plataformas multiator. O grupo incentivou a que as lições aprendidas com o processo do OSG fossem consideradas no desenvolvimento da estratégia atualizada e incumbiu o SMS de as partilhar e divulgar junto de todo o Movimento. Reconheceu também que o atual processo da OMS sobre o Envolvimento com Atores Não-Estatais aprofundará a orientação e o apoio aos esforços dos países na prevenção e na gestão de conflitos de interesses.

A próxima reunião do Grupo de Liderança decorrerá em setembro de 2015, em Nova Iorque, em local, data e hora a determinar.

Secretariado do Movimento SUN: 12 de maio de 2015